



MOÇÃO Nº **MOÇ 093 /2015**
(Da Deputada Celina Leão)

L I D O
Em. 13 / 05 / 15

Assessoria de Plenário

Manifesta votos de Louvor e parabeniza o Senador Cristovam Buarque, pelos 20 anos do Programa Bolsa - Escola.

EXCELENTÍSSIMA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL:

Com fundamento no art. 144 do Regimento Interno, solicita a manifestação da Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante aprovação desta "Moção", que manifesta votos de Louvor e parabeniza o Senador Cristovam Buarque, pelos 20 anos do Programa Bolsa - Escola.

JUSTIFICATIVA

O objetivo da presente Moção é manifestar votos de louvor e parabenizar o Senador Cristovam Buarque pelos 20 anos da criação da Bolsa - Escola no Brasil e no mundo.

No dia 13 de maio de 2015 comemora-se 20 anos do pagamento da primeira bolsa-escola, a primeira de centenas de milhões que foram pagas desde então, em pelo menos 30 países. Só no Brasil e no México pode-se estimar mais de 1 bilhão.

Esta data foi escolhida pelo Senador Cristovam Buarque porque neste dia a Lei Áurea completa 127 anos e assim como esta lei veio para abolir a escravidão, a Bolsa - Escola veio para abolir a pobreza, por meio da Educação.

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 93 / 2015

Folha Nº 01 Paulo



Há 20 anos, no dia 25 de abril de 1995, Cristovam Buarque, então Governador do Distrito Federal, entregou o primeiro pagamento do programa Bolsa Escola, implantado por ele assim que tomou posse no cargo. O objetivo era pagar um salário mínimo à mãe para que ela mantivesse os filhos na escola. A promessa era atender 20 mil famílias até o fim do governo, mas, em dezembro de 1998, o número chegava a 25 mil.

As crianças beneficiadas podiam ter no máximo duas faltas por mês na escola. Além de pagar uma renda mínima por família, o governo depositava um salário mínimo em conta de poupança no nome da criança que fosse promovida para a série seguinte. Em 1997, estudo feito a pedido da Unesco e do Unicef mostrou que a evasão escolar era 15 vezes menor entre os alunos que recebiam a Bolsa Escola em relação aos não bolsistas.

Buarque teve a ideia de pagar às mães para que os filhos estudassem quando era reitor da Universidade de Brasília, no fim da década de 80. Em 1994, foi eleito governador e o primeiro decreto que assinou implantava o Bolsa Escola no Distrito Federal.

Na primeira audiência com o então presidente Fernando Henrique Cardoso, propôs que o programa fosse adotado em todo o país, mas não houve interesse daquele governante à época em implantar o programa, mas Cristovam continuou apresentando a proposta a FHC, que após quatro anos adotou a Bolsa – Escola, momento em que o programa foi nacionalizado.

Com a implantação da Bolsa - Escola Federal, em 2001, mais de 5,5 milhões de famílias em um total de 45 milhões de pessoas em todo o Brasil foram beneficiadas com o programa. Em 2003, a Bolsa – Escola foi incorporada ao Programa Bolsa Família.

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 93 / 2015

Folha Nº 02 Paula



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Celina Leão



Esta Casa não poderia deixar de comemorar este momento tão importante para o Distrito Federal e para Brasil, pois o lançamento do programa trouxe a libertação das crianças desta nação do analfabetismo.

Diante do exposto e da importância de se prestar esta homenagem, rogo aos nobres pares o apoio para a aprovação da presente Moção.

Sala das Comissões, em de de 2015.


Deputada **CELINA LEÃO**

Setor Protocolo Legislativo
MO Nº 93 / 2015
Folha Nº 03 Paula



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Unidade responsável: Secretaria Legislativa

Assunto: Distribuição do **Moção nº 093/15.**

Autoria: Deputado(a) **Celina Leão (PDT)**

Ao SPL para indexações, em seguida a Secretaria Legislativa, em caráter de URGÊNCIA (art. 144, § 2º, RI), para inclusão na Ordem do Dia (art. 144, RI).

Em 14/05/15

MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Secretário Legislativo Substituto

Setor Protocolo Legislativo

MO nº 93 / 2015

Folha Nº 04 *Paula*